

Histórico - Desde 7 de julho de 1990, quando começou como projeto-piloto no bairro Bom Fim, o sistema de Coleta Seletiva foi sendo aperfeiçoado pelo DMLU e tornou-se referência na América Latina. O serviço foi ampliado em setembro de 2015, passando a atender três vezes por semana na maioria dos bairros beneficiados pela Coleta Automatizada. No restante da cidade, o caminhão realiza a coleta duas vezes por semana. Os roteiros foram reprogramados para não coincidirem com os horários da Coleta Domiciliar e são feitos nos turnos do dia ou da noite, atendendo 100% da cidade. A consulta, atualmente, é por endereço completo, não por bairro. Para verificar os dias e horários, acesse [aqui](#).

Além dos benefícios sociais, a entrega dos resíduos recicláveis à Coleta Seletiva traz vantagens ambientais e econômicas. Diariamente, o departamento recolhe nas residências aproximadamente 1.150 toneladas de resíduos, sendo que 5,3% é de resíduo da Coleta Seletiva, um percentual acima da média nacional que é de 4,1%, mas com potencial de avançar mais ainda, visto que há mais de 23 % de recicláveis indo para o aterro sanitário. Desse total de resíduos domiciliares coletados, cerca de 61 toneladas são de recicláveis recolhidos pela Coleta Seletiva, sendo que deste quantitativo de recicláveis coletados, aproximadamente 18 toneladas dia são de rejeito (29,7%). As quase 1.100 toneladas restantes são de resíduos orgânicos e rejeito da Coleta Domiciliar. Soma-se aos orgânicos e rejeito os resíduos públicos e as cargas recebidas na Estação de Transbordo, em que se chega a um total de aproximadamente 1.720,86 toneladas/dia de material enviado para o aterro sanitário.

Estima-se que 253 toneladas com potencial reciclável são descartadas, indevidamente, junto com os orgânicos e rejeito e, com isso, acabam sendo enviadas para o aterro sanitário de Minas do Leão (RS). O custo total para enviar esses resíduos para o aterro é de, aproximadamente, R\$ 700 mil por mês, o que equivale a 8,4 milhões por ano, valor que poderia ser investido em outras melhorias para a cidade se a maioria da população separasse os recicláveis e os encaminhasse à Coleta Seletiva do DMLU.